Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA Serviços de Notícias – INFRAEnergia
Brasília, 12:00h GMT do mês que vai 20/03/19
edição 314

Bom dia, *|FNAME|*
Nesta edição da INFRAEnergia: Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping | Energia | Cotação do dólar | Calendário

PROJETO DO RISCO HIDROLÓGICO SERÁ DEBRIFATADO SE COLOCADO EM VOTAÇÃO, DIZEM DEPUTADOS

Leila Coimbra, da Agência INFRA
O projeto de lei que adiciona parte da dívida do risco hidrológico dos geradores de energia (PL 10.985/18), considerado prioritário pelo Ministério de Minas e Energia, não tem apoio político suficiente para ser aprovado no plenário da Câmara, discursam deputados e líderes partidários à **Agência INFRA**.

Sem a garantia de maioria dos votos, se for colocado em votação, corre o risco de ser rejeitado, a exemplo do que ocorreu na área passada com o PLS 77/18 - que trabalva de bens importantes do setor elétrico, como a privatização de distribuidoras da Eletrobras - que foi derrotado no plenário do Senado depois de ter recebido o aval da Câmara.

Constrina na resistência de Rodrigo Maia
Na semana passada, o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, reiteou nos BIJL comprimido agenda oficial. Mas seus contrilos com integrantes da pauta, capitaneada pela secretária-executiva, Marisete Dadald, foi à resistência oficial do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), para negociar a votação da matéria nesta semana.

Saíram do encontro com a sinalização de Rodrigo Maia de que o projeto de lei seria pautado entre as dias 19 e 20 de março. Mas, na política, um dia é sempre diferente do outro. A mesa de negociação entre Legislativo e Executivo é extensa, e o PL 10.985 não ocupa o topo da lista.

Falta acordo
Segundo o deputado federal Fernando Coelho Filho (DEM-PE), que era ministro de Minas e Energia, ainda não há acordo entre os líderes a respeito do assunto. "Não acredito que deva ser votado nesta semana", disse Fernando Filho, que assumiu a coordenação do projeto do DSF (siglo em inglês para o risco hidrológico), na Câmara.

Briga vai além
Para um respaldado líder partidário que preferiu o anonimato, o problema vai além de uma simples negociação entre o Palácio do Planalto e os parlamentares e não resulve apenas o setor elétrico. "Qualquer projeto que seja do interesse do governo, neste momento, não tem maioria para ser aprovado", disse o parlamentar.

Decreto com normas para indicações
No início (19), não hasta nenhuma ovalização, da parte do presidente da Câmara, de atender aos pleitos do governo federal. Maia ficou irritado com a publicação, pela Presidência da República, de um decreto que impõe regras de ficha limpa para as indicações para cargos comissionados a partir de maio.

Rodrigo Maia disse a jornalistas que e o decreto não foi referendado, com ressalvas/ressalvas a 7 de janeiro, a Câmara ia alterar o seu texto ou a sua própria ata de.

A nada do descontentamento é a seguinte: no início de ano as indicações feitas pelo governo não cumpriram a exigência de ficha limpa. Isso inclui até mesmo cargos de primeiro escalão, como ministros.

"Agora, inclusa de respeitar instruções vindas da Legislativo, o governo tenta impor regras para as nomeações", afirma um político.

veja mais aqui

PORTO DE SANTOS DEBARÁ DE PRODUZIR ENERGIA E ENTRARÁ NO MERCADO LIVRE

Bruno Soares, da Agência INFRA
O presidente da Codesp, Casimiro Tiago, avaliou que a empresa, que administra o Porto de Santos (SP), vai atrasa de produzir energia próprio, ou cálcio betanfórica de Itaipuga (SP), e comprar compra energia no mercado livre para abastecer a principal porto do país.
Segundo ele, a ideia é inicial o processo nos próximos leis meses e inciar também terminais portuários que consomem sua própria energia num parado que possa tornar a oferta mais competitiva. O consumo mínimo de leste o porto é de 500 MW.
A medida faz parte de um processo de redução de custos após quase totalidade anos passados com a sexa diretoria.
A ajuna, que fica em Santiago, tem mais de 200 anos de idade. Em anoinio com Tônico, ela não passou pelas modernizações necessárias e, por isso, não tem a eficiência para seguir operando.
Segundo ele, após entrar no mercado livre, a ideia é reduzir e melhor custo para a volta de Itaipuga (que pode ser respaldado a autor-operador para reabilitá-la) ou até mesmo vizer uma área de visitação na cidade.

veja mais aqui

SECRETÁRIA-EXECUTIVA DO MME DIZ QUE INADIMPLÊNCIA NÃO PREJUDICA PRIVATIZAÇÃO DA CEA

Lorena Cotelo, da Agência INFRA
A secretária-executiva do Ministério de Minas e Energia, Marisete Dadald, afirmou que o processo de privatização da CEA (Companhia de Eletricidade do Amapá) está acorrendo normalmente. Segundo ela, a BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) foi contratada pelo estado do Amapá, os trabalhos estão em andamento e a inadimplência da empresa não afetará o trâmite.
"Está uma questão de inadimplência, é dentro dos dos regulatórios. Não tem nada a ver com o processo de privatização", afirmou Marisete sobre a relação entre a venda da empresa e a dívida acumulada. Ela reforçou que, no momento, não há anormalidade no processo.

Sem recursos da BDR
Marisete também falou sobre a ausência de diretores de terceira-feira (31), a CEA e o governo do Amapá senta-adversário pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), para que a empresa saia da situação de inadimplemento. A distribuidora perdeu o direito aos empréstimos da RGR (Reserva Global de Reversão).
A secretária-executiva do MME concordou com o direcário e explicou que a agente em estado de inadimplência não tem direito a esse tipo de repasse.
"Bons resultados negócios impactam não somente a empresa e seu controlador, mas também toda a mercado de energia. A CEA enrolava desde 2014 cerca de R$ 350 milhões a título de repasse de empréstimos de recursos da RGR e tem hoje uma inadimplência superior a R$ 390 milhões", observou o diretor da ANEEL Rodrigo Limp sobre a situação da distribuidora, durante a reunião da diretoria.
No mesmo processo, a agência encerrou os trabalhos de 07 Designadas para as atuá-Bacias Boa Vista, Capim, Cerro e Eletroacre. O contrato da Coral foi avanado antes, o que encaixou a empresa nessa situação.
O grupo de trabalho foi criado à época de designação para fazer verificações, timestrais do desempenho das empresas até a assinatura do novo contrato de concessão. Como as atividades foram encerradas, será desconsiderada a análise do segundo trimestre do ano passado e os seguintes.
A recomendação à DSA foi no sentido de que as empresíteiras fossem suspensas até que a empresa estivesse "adimplente tecnicamente/ambiente". A distribuidora linha o direito de se manifestar a respeito do caso, mas a fez fora dos prazos estabelecidos. A inadimplência, justificou, decorre a falta de recursos financeiros para os investimentos. A empresa deve tomar as medidas necessárias para ser da situação.

veja mais aqui

DIÁRIO OFICIAL

Portaria - Despacho 499 da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) aplica valores de redução regulatório de perdas não técnicas e de receitas (e transparente) na área de concessão da Enel Distribuição Rio a serem considerados nas processo tarifários de distribuidora realizados no período de 2019 a 2022.
Portaria - Despacho 500 da ANEEL, André Pepitone, da autorizada a fazer visita institucional à sede da Associação Beta-Brasileira de Entidades Fiscalizadas de Energia, em Natal. Argentina, a participação na Conferência Beta-Brasileira de Energia, em Lisboa, Portugal, entre 25 de maio e 2 de junho.
Resegada - Despacho 790 da ANEEL: mergas, a pedido, as desapontas, 5 R.7 e 3, 758, de 20 de novembro de 2013, que regulamenta o recebimento do repasse/rateio de subsídio, respectivamente, da CFE Permoda SA, em Santo Antônio dos Lugas (RS).
CTM - Resolução 6 790 da ARTSO (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), estabelece consulta formulada pela empresa CTM Ltda. (Tradução de Energia S.A e Antigaza, e Permoda Administrativo por perda superveniente de objeto.

veja mais aqui

FIQUE DE OLHO

Agenda do Ministro - O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, reúne-se hoje (20), às 11h, com o presidente da FUNAI (Fundação Nacional do Índio), Franklimberg Ribeiro de Freitas, na sede do ministério.

Agenda ANEEL - A diretoria da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) realizará hoje (20), às 13h, uma oitiva de impresa para tratar de tema referente às tarifas de energia elétrica. A entrevista será feita na sede da agência e transmitida ao vivo pela Ok. Às 16h, a diretoria realiza a 2º Reunião Pública Extraordinária de ano.

Reuniões - O diretor-geral da ONEIS, (Agência Nacional de Energia Elétrica), André Pepitone, participa hoje (20), às 14h, de reunião com a Empere para falar sobre financiamento via blockchain. Às 15h, reúne-se com o secretário de Estado de Mobilidade (Semob), Walter Cavanna, para tratar sobre o Projeto Transbaixada. Às 16h, recebe representantes da Solatia para tratar sobre JCL (Ambiente de Contratação Livre) e PPA (siglo em inglês para Contrato de Compra e Venda Renovável de Energia Elétrica, ou Power Purchase Agreement) de Renovável Livre. Às 17h, recebe o diretor-presidente da JBBC (Agência Nacional de Aviação Civil), José Ricardo Botelho, em visita de cortesia.

CT Designadas - A diretoria da ONEIS, decidiu na terça (19) declarar encerradas as atividades da CT Designadas (Grupo de Trabalho das Distribuidoras Designadas), em relação às empresas Boa Vista Energia (RR), Capim (PE), Cerro (RS) e Eletroacre (AC) que tiveram seus novos contratos de concessão assinados e encontravam-se sob nova condição de gestão.

Revisão do RUP - A diretoria da ONEIS, aprovou na terça (19), durante reunião pública, a abertura de audiência pública para discutir o aprimoramento da proposta referente à revisão periódica do RUP (Receita Anual Permitida) dos contratos de concessão relativos à empreendimentos listados com data de revisão a vigorar a partir de 1º de julho deste ano.
El Niño - De acordo com previsões do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), o estiano, que começa hoje (20), deverá ter influência de baixa intensidade do fenômeno El Niño, como recomeço de chuvas sobre a região Sul e diminuição sobre parte do Norte e Nordeste, além de tendência de aumento moderado das temperaturas médias na parte central do país.
PCH Mello - A ONEIS, revoga ofício e torna determinando a encaminhamento revisão do Boletim Periódico da Situação de Segurança das Barragens da PCH Mello, em Rio Preto (RS), contendo informações sobre o nível de água no reservatório. A revisão atende requerido pedido e declaração do Estado de Energia/ha no setor.

OGS - A ONEIS, autorizou a OMS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) a renovação recursos do orçamento de 2018, para a transferência de valores entre rubricas orçamentárias. A revisão aprovada pela agência prevê redução do valor destinado ao Plano de Ação de R$ 38,984 milhões para R$ 37,236 milhões e o aumento da dotação para Aquisições e Benfeitorias de R$ 8,009 milhões para R$ 8,217 milhões.

Aquisição - O Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) aprovou sem restrições, na terça (19), a compra de ações das Companhias de Transmissão Transcapel, Transleste e Transudeste, controladas como Transcontratos. Os empreendimentos fazem parte das SPEs que a Eletrobras colocou à venda no ano passado.

Eletrobras - A ONEIS, afirmou o resultado da Fiscalização sobre os repasses da CCC (Conta de Consumo de Combustíveis) à Amazonas Distribuidora e determinou o reembolso pela CCC à Eletrobras de R$ 1,245 bilhão, a preços de setembro de 2018.

Interconexão Elétrica - A Eletrobras, a Endé (Empresa Nacional de Eletricidade de Bolívia) e a BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) concluíram licitação internacional coordenada pelo BID para contratação do Estudo de Intercomedio Elétrica entre Bolívia e Brasil.

Diretoria Sessenergia - Leonardo Galetto assumiu a Diretoria de Relações com Investidores da Sessenergia, durante reunião de posse realizada na última segunda (18).

Prazo CCEE - Hoje (20) é a data-limite para efetiva da Liquidação Financeira de Energia de reserva e para pagamento do remetidas pertinentes da CCC (Conta de Consumo de Combustíveis) referentes a fevereiro.

CLIPPING

Ações petrolíferas sofrem na volta para setor privado mirar na Eletrobras
A Petrobras, da Eletrobras e da Vale, a previsão de privatizar as Eletrobras e fazer um expurgo a capitalização das subsidiárias da estatal, em vez de um único movimento para tirar a empresa. (Valor)

Perda que Eletrobras é mais pesa no reajuste Neoenergia
A Neoenergia de R$ 162 anos fechamos terceiro dois mais planos. (Valor)

Corte na conta de energia pesa em medidas em escolas da Petrobras
A falta de pagamento a conta de energia no Brasil, somando para compra de Eletrobras, Paulo Guedes, outro medidas que não dependem apenas da vontade do governo e são óbvias. Nelmick chamaram a discussão. (Valor)

Falta de apoiados e entraves para tributar gasoil
A ideia de ajustar a Cide-Combustíveis e internacional econômicos com a redução das cultas da energia e de gás natural para a indústria pode evitar um barata oferta de gasoil-óleo. (Valor)

Decisão econômica do Gasoil-óleo está no movimento do Fazer
O mercado doméstico de combustíveis volta a responder após as eleições e há recuperação na demanda no início de 2019, de acordo com o presidente da Raízen, Luiz Henrique Guimarães. (Valor)

Competição e chaos para setor de gás, diz especialista
Foi de controle de Petrobras e Petrobras quanto dentro criaram condições para que novos investidores entrem no setor e ponção passam sair. (Valor)

Redução na RS encerra para nova oferta de ações
Pronunciamento equilíbrio/equilíbrio foi suspendeu na tarde. (Valor)

Gasol atrasa trazer certificação de novos drones no país até ano que
O atraso de 20 anos a dado de o setor de um número de empresária da companhia, como também promover uma agenda clara de novos aeroportuários de expansão de seus negócios no Brasil. (Valor)

Presidente da Petrobras diz concordar na BR Distribuidora
Roberto Castello Branco indicou também nesse diretoria financeira para a Petrobras. (Folha de S.Paulo)

Governo quer abaixo R$ 21 bilhões para Petrobras em acordo sobre dívida do gás
A dívida que estatal é acusada para subgerência de R$ 130 bilhões. (O Globo)

Amaral vai dirigir da Eletrobras, e estatal passa a ter controle de R$ 2 bilhões
Presidente não poupa que em função de estar ajudando o país. Fazenda Nacional. (O Globo - Bastter)

Presidente da Eletrobras critica abertura do mercado de gás no país
Companhia reconhecida que investimento depende de capitalizar. "Com monopólio, não se chega ao preço certo", - (O Globo)

veja mais aqui

ENERGIA

A **Agência INFRA** tem o compromisso de atenção, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país, além das detalhadas que, a seu, amparam Bartes de notícias urgentes, via aplicativo de mensagens. Saiba não perder notícias: www.agenciainfra.com
A **Serviço de Notícias INFRAEnergia** é destinado a assinantes. A efetiva leitura de um, ou mais, e/ou notícias, notificações e publicação de assinantes dos conteúdos disponíveis a **Agência INFRA**, depende e responsável do contrato dos meios assinatura
Spam Se o e-mail, que o assinante recebeu, não é de seu interesse, ou não foi solicitado, por favor, clique em "unsubscribe from this list" e/ou "update subscription preferences" e/ou mande um e-mail para **contato@infraestrutura.com.br** com o seu endereço.
Assinatura Caso o assinante deseje adquirir o Programa de Assinatura de Notícias de Infraestrutura, entre em contato com **contato@infraestrutura.com.br**
Diretoria:
Editor:
Jornalistas:
Diretor Agência INFRA:
Jaime Gesisky Presidente Executivo
Gilberto de Andrade Diretor Técnico
Redação: Rua Senador Dantas, 74 - 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20031-205 - **Telefone:** (21) 3804-9100
Redação: Setor Bancário Norte Quadra 2 Bloco E - Edifício Sarkis - Sala 101 - Brasília - DF - CEP 70070-120 - **Telefone:** (61) 3329-9000
contato@infraestrutura.com.br
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 - Agência INFRA - Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.